

ARTIGO

FAMÍLIA X ESCOLA – PARCERIA INDISPENSÁVEL NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Primeiro dia na creche! Surpresas, descobertas, medos e insegurança. São inúmeros os sentimentos despertados nessa nova fase da vida dos nossos pequenos. Muitos estão saindo do convívio familiar pela primeira vez, geralmente pela necessidade da mãe ir trabalhar. As reações variam entre o olhar curioso pelo espaço e o choro ou recusa em permanecer. Neste processo, é de extrema relevância a relação de parceria entre a família e o professor. Sabemos que para os pais, não é tarefa fácil deixar a criança em um ambiente estranho, com pessoas estranhas com as quais ainda irá estabelecer um vínculo de confiança. É importante que, antes de escolher onde matricular, que conheça a instituição, que procure saber informações com amigos que já tiveram filhos estudando no local, enfim, dados que lhe deixem mais tranquilos acerca da segurança de deixá-los aos cuidados de bons profissionais. Ao docente, cabe muita delicadeza, tranquilidade e carinho ao recepcionar a criança. Transmitir afetividade desde o início torna esse período menos doloroso para todas as partes envolvidas, especialmente para o sujeito principal do processo: a criança. Nos primeiros dias, podem necessitar da presença dos pais por alguns momentos após a chegada, para que se sintam tranquilas e seguras de que no final do período voltarão para suas casas. Neste sentido, o diálogo entre pais e filhos facilita essa “separação” com a qual não estavam habituados. É possível que tragam brinquedos, paninhos, objetos com os quais tenham apego e que os fazem se sentir próximos do ambiente familiar. Aos poucos, vão deixando de trazê-los, pois a adaptação

É de extrema relevância a relação de parceria entre a família e o professor

já lhes permite sentir-se seguros e protegidos com a professora e auxiliar da turma. Faz-se necessário respeitar o tempo de adaptação de cada criança. Algumas já se sentem “em casa” desde os primeiros dias, demonstrando uma independência e autonomia já desenvolvida, o que torna esse período tranquilo e prazeroso para elas e menos doloroso para a família. Outros se mostram chorosos e relutantes em se separar da família. Nestes casos, percebemos que muitos pais sucumbem aos lamentos dos filhos e acabam levando de volta para casa. Isso só atrasa a adaptação, pois, sabendo que será levada, a criança irá repetir o chorinho todos os dias como forma de sensibilizar os pais a não deixá-los. Despedir-se com um abraço, um beijinho e a promessa de que voltará para buscá-la, e destacamos aqui a importância de buscar no horário certo, para que a criança não se traumatize com o medo de ser “esquecida”, pois, após a saída dos professores e ao presenciarem a ida dos coleguinhas, a sensação de abandono e medo é perceptível nos olhinhos delas. O acolhimento, a proximidade e a relação de parceria diária entre a família e a escola é indispensável para a passagem desse período de forma tranquila, favorecendo o desenvolvimento da criança em todos os aspectos.

Maria Barroso – Licenciada em Pedagogia pela Instituição Tangaraense de Educação e Cultura/ITEC – 2007. Pós Graduada em Educação Especial/AEE pelo Instituto Cuiabano de Educação-ICE – 2010. Walderlene Gonçalves Ramos – Licenciada em Pedagogia pela UNIRONDON/2009. Pós Graduada em Educação Infantil pela UNISERRA / 2014.

 CURTAS

Palavras em trânsito

O Departamento de Letras, Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da Unemat de Tangará da Serra realizam nesta terça-feira, 8, o evento literário ‘Palavras em Trânsito: Rosas Roubadas, simulacros e memória na ficção brasileira’, com foco na literatura brasileira contemporânea. Para esta terceira edição do Palavras em Trânsito estará em Tangará o escritor Eduardo Mahon, membro da Academia Mato-grossense de Letras desde 2007, ocupando a cadeira 11, oportunidade em que fará o lançamento de dois novos romances – Alegria e O Homem Binário. O encontro literário ocorrerá no auditório do Cefapro, a partir das 19h. O encontro terá também apresentações artística dos alunos da escola Estadual Prof. João Batista, bate-papo com Mahon, premiações, música e muito mais.



Escolas técnicas

Enquanto o governo do Estado assina a ordem de serviço para início de construção do Parque Tecnológico, em Várzea Grande, as obras de seis escolas técnicas estaduais estão paralisadas. A interrupção se deve ao atraso no repasse de recursos.

Paradas

Estão paradas as obras de Cuiabá, Cáceres, Juara, Sorriso, Primavera do Leste e Campo Verde. “A contrapartida do Estado está em dia, mas o Governo Federal desde novembro não repassa o recurso na ordem de R\$ 15,8 milhões”, afirma Domingos Sávio.

Sem previsão

A expectativa é retomar os serviços ainda neste mês. “Infelizmente, estão paradas”. Março era a previsão inicial do Estado em entregar a Escola Técnica em Cuiabá. As outras também estavam previstas ainda para o primeiro semestre deste ano.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Acompanhamento

O vereador de Tangará da Serra, Vagner Constantino (PSDB) esteve em Cuiabá na última sexta-feira, 4, oportunidade em que se reuniu com a equipe responsável pelas obras da Seduc no interior. Ele cobrou respostas do Estado quanto ao andamento de obras.

Problemas

“Nem todas as respostas que recebemos foram positivas”, afirma Constantino, ao destacar problemas na construção das quadras das escolas Hécio de Souza e Jada Torres. Segundo a Seduc, a empresa reclamou que ainda não conseguiu Alvará de Construção.

Entraves

Diante da reclamação, imediatamente o vereador entrou em contato com o secretário Hélio Clementino, que esclareceu a situação. Para Vagner Constantino, o fato é que a empresa não está empenhada em iniciar as obras em ambas escolas.

Boas notícias

Quanto as demais obras, Vagner afirmou que estão a todo o vapor as obras da Escola Altos do Tarumã, uma vez que a equipe confirmou que a empresa responsável tem em mãos o Alvará para a construção e estão em dias os pagamentos e medições. Outra resposta positiva foi em relação a construção da quadra de esportes da Escola Petrônio Portela. A documentação já foi apresentada pela construtora junto ao Município e o Alvará foi concedido.

